

## **E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Ciência do Solo**

### **Eficiência agronômica de materiais corretivos e do fornecimento de micronutrientes na cultura da soja (*Glycine max.*)**

Bruno Peres Benatti<sup>01</sup>

Antonio Eduardo Furtini Neto<sup>02</sup>

Bruno da Silva Moreti<sup>01</sup>

sheila Isabel do Carmo Pinto<sup>01</sup>

Fernanda Ferraz<sup>01</sup>

1. Universidade Federal de Lavras

2. Prof. Dr. - Depto. Ciência do Solo Universidade Federal de Lavras

#### **RESUMO:**

Com o objetivo de avaliar o efeito de materiais corretivos e da aplicação de micronutrientes, foi conduzido um experimento em casa de vegetação com a soja (*Glycine max.*). Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, constando de dezesseis tratamentos, onde foram usados oito materiais corretivos com e sem a adição de micronutrientes. Os materiais corretivos utilizados foram: calcário comercial, rocha Caiopônia, rocha Elba, rocha Pedreira Montical Folheiro, rocha Montical, rocha Elba folheiro, rocha Caiopônia Folheiro e rocha Folheiro Lincoln, todos provenientes da região de Montividiu-GO. O experimento foi instalado na casa de vegetação do Departamento de Ciência do Solo da Universidade Federal de Lavras-UFLA. Considerou-se para todos os materiais corretivos um PRNT de 100%, e foi feita a sua aplicação no solo (LVdf) visando elevar a saturação por bases para 60%, utilizando-se vasos com capacidade de três dm<sup>3</sup>. Após um período de trinta dias de incubação, foi feita a semeadura de seis sementes de soja por vaso, inoculadas com 0,5 ml por semente do inoculante Br 29. Efetuou-se uma adubação básica em todos os vasos com macro e micronutrientes, quando pertinente, via solução nutritiva. Após a germinação foi feito um desbaste deixando-se três plantas por vaso, tendo sido colhida uma planta na fase de florescimento. Ao final do ciclo da cultura foi feita a coleta de duas plantas por vaso, que foram secas em estufa de corrente de ar forçada a 65 °C, até atingirem peso constante, determinando-se a produção de matéria seca de parte aérea (MSPA), matéria seca de grãos (MSG), matéria seca das vagens (MSV) e matéria seca das raízes (MSR). Ao final do experimento não se notou grandes diferenças entre os diferentes materiais corretivos, provavelmente pelo nivelamento do PRNT, entretanto, houve efeito do fornecimento de micronutrientes no crescimento e produção da soja. As rochas Folheiro Lincoln, Elba Folheiro e Elba, além do calcário comercial, proporcionaram maior produção de MSPA quando se fez a adubação com micronutrientes. As rochas Folheiro Lincoln, Elba e Elba Folheiro proporcionaram maior produção de MSV e para a produção de MSR não houve diferença significativa entre os diferentes materiais corretivos. Todos os tratamentos com micronutrientes apresentaram maior produção de MSPA e MSG pela soja.

Instituição de Fomento: Mineração Montividiu Ltda

Palavras-chave: materiais corretivos, soja, materia seca.

